



Trabalhos Científicos

Título: Sobrepeso E Obesidade E Consumo Alimentar Em Crianças Em Uma Comunidade Carente De Fortaleza-Ce

Autores: AMANDA REGINA MARQUES LIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); SARA ALCÂNTARA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); ISABELLE RODRIGUES SCHRAMM (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); ALINE ROMÃO FONSECA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); MARIA CLARA DE SOUZA VIEIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); THAIS SANTOS SAMPAIO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); PAOLA COLARES BORBA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Desde o início do milênio percebe-se importante aumento das taxas de sobrepeso e obesidade. Atualmente, no Brasil, tais taxas na primeira infância são de, respectivamente, 8,57% e 8,61%. OBJETIVO: Conhecer o percentual de sobrepeso e obesidade em crianças de 6 meses a 5 anos de idade em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde em Fortaleza-CE. MÉTODOS: Estudo analítico observacional do tipo transversal quantitativo, realizado em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde de Fortaleza, durante 3 meses. Foram avaliadas 47 crianças entre 6 meses e 5 anos de idade, com aplicação de questionário com dados socioeconômicos, de consumo alimentar e antropométricos. Aferição de peso e altura e classificação IMC por idade de acordo com o escore Z. Os dados foram processados no programa EpiInfo versão 7.2.1.0. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unifor. RESULTADOS: Obesidade e sobrepeso foram observados em 4,26% e 6,38% da amostra, respectivamente, abaixo da percentagem brasileira. Entretanto, o risco de sobrepeso apresentou-se em 25,53% dos casos, o que demonstra uma tendência, se não modificado o estilo de vida, à evolução para sobrepeso e obesidade. Mesmo entre eutróficos há alimentação inadequada, já que 80,85% dos entrevistados afirmaram que as crianças ingerem produtos industrializados e 59,57% apresentaram consumo elevado de carboidratos. A ingestão inadequada de frutas e leguminosas é encontrada, respectivamente, em 47,37% e 57,89% das crianças que consomem industrializados. O crescimento e desenvolvimento das crianças avaliadas poderá ser prejudicado no futuro por essa alimentação rica em alimentos hipercalóricos e pobre em alimentos in natura. CONCLUSÃO: Os índices de obesidade e sobrepeso estão abaixo do verificado no país, porém, foi observado um importante risco de sobrepeso associado à dieta inadequada. Mudança nos padrões alimentares atuais é imprescindível para um adequado crescimento e desenvolvimento da criança e para prevenção de obesidade na vida adulta.